



CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE
Integração, ciência e transformação

ESCABIOSE COMO DESAFIO DERMATOLÓGICO: UM ESTUDO SOBRE TRANSMISSÃO E CONTROLE

Isabela Guedes Mello¹; Isabella Almeida Corrêa da Costa Pereira²; Maria Dália Nogueira Macêdo²; Lucas Duarte Roriz Brito²; Juliane Macedo³

¹Discente do curso de Medicina da Faculdade Evangélica de Goiás (iguedesmello@gmail.com). ² Discentes do curso de Medicina da Faculdade Evangélica de Goiás. ³ Docente do curso de Medicina da Faculdade Evangélica de Goiás.

INTRODUÇÃO: A escabiose é uma enfermidade cutânea parasitária de caráter contagioso, causada pela infestação do ácaro *Sarcoptes scabiei*. A transmissão ocorre por contato direto e prolongado com pessoas infectadas, embora o contágio indireto, por meio de objetos contaminados, também possa acontecer. Essa facilidade de disseminação contribui para sua ampla prevalência, tornando-se uma importante questão de saúde pública. **OBJETIVO:** O objetivo dos estudos é mostrar as formas de transmissão e a gravidade da escabiose, além de identificar os grupos mais acometidos, buscando propor estratégias eficazes de prevenção. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento da revisão integrativa da literatura, a pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “escabiose”, “transmissão”, “pele” e “tratamento”, conectados pelo operador booleano “and”. Foram encontrados 13 artigos, dos quais cinco foram selecionados com base em critérios de inclusão (publicações dos últimos cinco anos) e exclusão (falta de relação direta com o tema). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos dos cinco artigos mostram que a escabiose pode ser transmitida tanto por contato indireto quanto por direto com infectados. Essa doença causa desconforto intenso e pode afetar de forma negativa a qualidade de vida principalmente de crianças e jovens. Em casos avançados, pode levar a infecções bacterianas secundárias, como a piodermite, com risco de complicações como a glomerulonefrite. O tratamento coletivo com permetrina ou ivermectina é eficaz, especialmente quando todos os afetados são tratados simultaneamente. Medidas de higiene e afastamento de itens contaminados ajudam a interromper a transmissão. **CONCLUSÃO:** A escabiose representa desafios tanto no diagnóstico quanto no tratamento, exigindo estratégias eficazes para o seu controle. A adoção de medidas preventivas, como o diagnóstico precoce e o cuidado com o contato pele a pele, é essencial para conter sua disseminação. Conscientizar a população sobre os modos de transmissão e os riscos associados à doença é fundamental para melhorar o controle e o manejo adequado dessa condição dermatológica.

Palavras-chave: Escabiose; Transmissão; Tratamento.

Agradecimentos: Agradeço a Universidade Evangélica de Goiás pela confiança e pelo apoio na realização da pesquisa científica.

